

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL



CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS

C-EEM

CURRÍCULO

ÍNDICE

	<u>Página</u>
SINOPSE GERAL DO CURSO	3
1) PROPÓSITO DO CURSO.....	3
2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO.....	3
2.1) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO.....	3
2.2) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO.....	3
2.3) QUANTO À FREQUÊNCIA DE ACESSO ÀS ATIVIDADES.....	4
2.4) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO E HABILITAÇÃO DO ALUNO.....	4
2.5) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSE.....	4
3) DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS.....	5
4) CARGA HORÁRIA TOTAL.....	5
5) TRABALHOS A REALIZAR.....	5
6) APROVAÇÃO DO CURSO.....	6
TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN	7
II-CEM-1 ECONOMIA DO MAR.....	8
III-CEM-1 POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AO MAR	10
III-CEM-2 ESTRATÉGIA.....	13
III-CEM-3 GEOPOLÍTICA E OCEANOPOLÍTICA.....	15
III-CEM-4 DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO.....	17
III-CEM-5 JOGO DE CRISE.....	19

OSTENSIVO

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

OM: **ESCOLA DE GUERRA NAVAL (EGN)**
CURSO: **CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS**
SIGLA: **C-EEM ANO: 2024**

SINOPSE GERAL DO CURSO

DURAÇÃO: 17 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 196 HORAS

1) PROPÓSITO DO CURSO

Ampliar o conhecimento sobre o Poder Marítimo e o Poder Naval para pessoal extra-MB, dos setores público e privado.

2) DIRETRIZES GERAIS DO CURSO

2.1) QUANTO À ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Extensão em Estudos Marítimos (C-EEM) caracteriza-se por ser um curso híbrido, utilizando a metodologia de Ensino a Distância (EAD) e atividades presenciais. O EAD consiste no estudo das disciplinas por meio da internet, com a duração de dezesseis semanas, e exigirá do aluno noções básicas de informática e o aprendizado das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). A etapa presencial consistirá de uma semana de trabalho em grupo, seguido de debates orientados. Essa semana será conduzida em conjunto com o Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) desta Escola.

O Curso visa ampliar conhecimentos de profissionais civis dos setores público e privado, com formação superior, de instituições ligadas ou não ao Poder Marítimo, nas seguintes disciplinas: Economia do Mar; Política Marítima; Estratégia Marítima; Geopolítica e Oceanopolítica; e Direito Internacional Público.

O C-EEM não é um curso doutrinário. Os temas abordados não comportam interpretações rígidas ou soluções incontestes. A liberdade de pensamento e de expressão não será coibida pela existência de uma doutrina já firmada ou de paradigmas existentes.

Ao final do Curso, o C-EEM confere aos concludentes o correspondente Certificado de Conclusão de Curso.

2.2) QUANTO ÀS TÉCNICAS DE ENSINO

O ensino será conduzido de forma híbrida e deverá ser desenvolvido por meio das técnicas de ensino a seguir mencionadas, de modo a incentivar, ao máximo, a participação dos alunos tanto nas atividades oferecidas, por meio do emprego das ferramentas digitais disponíveis no AVA, quanto nas atividades presenciais:

- a) Estudo Orientado (ferramentas: Exercícios, Tarefas, Videoconferências e Vídeoaulas);
- b) Debates (ferramentas: fóruns de discussão/dúvidas e sessões de *chat*);
- c) Aula Expositiva Dialogada;
- d) Estudos de Casos; e
- e) Trabalhos individuais e em grupos.

2.3) QUANTO À FREQUÊNCIA DE ACESSO ÀS ATIVIDADES

É necessário o acesso às ferramentas disponíveis no AVA para o bom desenvolvimento do curso e cumprimento da carga horária estabelecida nas disciplinas, bem como, a presença em setenta e cinco por cento (75%) das atividades desenvolvidas nos formatos *on-line* síncronos e presencialmente.

As atividades serão divulgadas na ferramenta “Calendário do AVA”. O cronograma do Curso também será disponibilizado no AVA, assim como os Projetos Específicos das Disciplinas (PED) e Planos de Estudos das Unidades (PEU) de cada disciplina.

2.4) QUANTO À AFERIÇÃO DO APROVEITAMENTO E HABILITAÇÃO DO ALUNO

Nas atividades coletivas à distância, realizadas em geral pela ferramenta fórum, entende-se por participação qualitativa as postagens que representem o entendimento do aluno sobre o conteúdo; contribuições que expressem reflexão crítica; sugestões de aprofundamento do assunto; argumentação fundamentada; e articulações do conteúdo com a prática profissional. Além disso, haverá trabalhos individuais e em grupo de acordo com o previsto em cada disciplina. Também será medida a participação nas aulas e nos eventos extra-classe. Os alunos que não cumprirem as atividades exigidas, tanto presenciais, quanto a distância, não receberão o correspondente Certificado de Conclusão de Curso.

2.5) QUANTO ÀS ATIVIDADES EXTRACLASSE

Ao longo do ano letivo, o aluno poderá auferir conhecimentos sobre temas complementares aos assuntos tratados no Curso, comparecendo a eventos realizados pela EGN, tais como seminários e visitas de estudo afetos às disciplinas ministradas, permitindo ampliar os estudos relacionados ao Poder Marítimo.

3) DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS

DISCIPLINAS		CARGAS HORÁRIAS (HORAS)
CÓDIGO	NOME	
II-CEM-1	ECONOMIA DO MAR - Visão Panorâmica da Economia do Mar - Tendências Globais para a Economia do Mar - Fatores Críticos de Influência na Indústria do Mar - Perspectivas e Projeções para a Economia do Mar	30
III-CEM-1	POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AO MAR - Política Marítima - Política Naval - Perspectivas para a Política Naval	30
III-CEM-2	ESTRATÉGIA - Estratégia Marítima e Naval - Planejamento Estratégico	40
III-CEM-3	GEOPOLÍTICA E OCEANOPOLÍTICA - Concepção Geopolítica - Análise Geopolítica	30
III-CEM-4	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO - Lawfare - Direito do Mar - Direito Internacional Humanitário (DIH)	30
Total EAD (incluindo aulas on-line síncronas)		160
III-CEM-5	JOGO DE CRISE (Presencial)	36
Total Presencial		36
Total Geral		196

4) CARGA HORÁRIA TOTAL

CARGA HORÁRIA REAL	196 HORAS
ATIVIDADES EXTRACLASSE	(optativas)

5) TRABALHOS A REALIZAR

DISCIPLINA	TRABALHOS	TÉCNICA
III-CEM-1	III-CEM-1-T1	TI
III-CEM-2	III-CEM-2-T1	TI
III-CEM-5	III-CEM-5-T1 (não avaliado)	TG
Total de Trabalhos		3

6) APROVAÇÃO DO CURSO

	C-EEM
	CARGA HORÁRIA
CARGA HORÁRIA REAL	196 HORAS
ATIVIDADES EXTRACLASSE	optativas
CARGA HORÁRIA TOTAL	196 HORAS

A P R O V O

Em ____ de _____ de 2024.

ANDRÉ LUIZ SILVA LIMA DE SANTANA MENDES
Almirante de Esquadra
Chefe do Estado-Maior da Armada

**SUMÁRIOS DAS DISCIPLINAS****TABELA DE CORRELAÇÃO DAS DISCIPLINAS
COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO SOB A RESPONSABILIDADE DA EGN**

ÁREA DE CONHECIMENTO	CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME DA DISCIPLINA
ECONOMIA E INDÚSTRIA DE DEFESA	II-CEM-1	ECONOMIA DO MAR
POLÍTICA	III-CEM-1	POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AO MAR
ESTRATÉGIA, ESTRATÉGIA MARÍTIMA E ESTRATÉGIA NAVAL	III-CEM-2	ESTRATÉGIA
GEOPOLÍTICA	III-CEM-3	GEOPOLÍTICA E OCEANOPOLÍTICA
DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	III-CEM-4	DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO
JOGOS DE GUERRA E CRISE	III-CEM-5	JOGO DE CRISE

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS (C-EEM)	
DISCIPLINA: ECONOMIA DO MAR	
CÓDIGO: II-CEM-1	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apresentar uma perspectiva da importância do mar para a economia mundial, destacando a complexa variedade de desafios relacionados à sua exploração.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - VISÃO PANORÂMICA DA ECONOMIA DO MAR.....9 HORAS**
- 2.0 - TENDÊNCIAS GLOBAIS PARA A ECONOMIA DO MAR.....7 HORAS**
 - 2.1 - Tendências globais e incertezas; e
 - 2.2 - Mudanças esperadas no ambiente marítimo e seus impactos na Economia do Mar.
- 3.0 - FATORES CRÍTICOS DE INFLUÊNCIA NA INDÚSTRIA DO MAR.....7 HORAS**
 - 3.1 - Ciência, tecnologia e inovação; e
 - 3.2 - Regulação marítima internacional.
- 4.0 - PERSPECTIVAS E PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA DO MAR.....7 HORAS**

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de Estudo Orientado (EO) e Debates, por meio de Fóruns de discussão no AVA; e por Aula Expositiva *on-line* síncrona.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Adisciplina não será avaliada.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. ALONGI, D. M. *The Blue Economy: Mitigation and Adaptation*. In: _____. *Blue Carbon: Coastal sequestration for climate change mitigation*. Springer Briefs in Climate Studies, p. 59-84, 2018.
- 2. CULLINANE, K. (Ed.) *International Handbook of Maritime Economics*. Cheltenham-Northampton: Edward Elgar, 2011.
- 3. HALLWOOD, P. *Economics of the Oceans: rights, rents and resources*. 1st Edition. New York: Routledge, 2014.
- 4. MORRISSEY, K. *Economics of the marine: modelling natural resources*. London; New York: Rowman & Littlefield International, 2017.

5. NORDQUIST, M. H; MOORE, J. N.; LONG, R. (Eds.). International Marine Economy: Law and Policy. Leinde: Brill Nijhoff, 2017.
6. OECD. The Ocean Economy in 2030, Paris: OECD Publishing, 2016.
7. OECD. Rethinking Innovation for a Sustainable Ocean Economy. Paris: OECD Publishing, 2019.
8. SPALDING, M.D.; BRUMBAUGH R.D.; LANDIS, E. Atlas of Ocean Wealth. The Nature Conservancy. Arlington: VA, 2016.
9. SPELLER, I. Understanding Naval Warfare. London: Routledge, 2019.
10. STOPFORD, M. Maritime Economics. 3. ed. London: Routledge, 2009.
11. TILL, G. Seapower: a Guide for the Twenty-First Century. 4thed. New York: Routledge, 2018.
12. WEDIN, Lars. Estratégias Marítimas no Século XXI: A Contribuição do Almirante Castex. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2015.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS (C-EEM)	
DISCIPLINA: POLÍTICAS NACIONAIS RELACIONADAS AO MAR	
CÓDIGO: III-CEM-1	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Analisar os principais aspectos relacionados à Política Marítima Nacional, Política Naval, Poder Marítimo e ao Poder Naval.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0- POLÍTICA MARÍTIMA.....10 HORAS**
- 1.1 - Política Marítima Nacional;
 - 1.2 - Política Nacional para os Recursos do Mar; e
 - 1.3 - Plano Setorial para os Recursos do Mar.
- 2.0 - POLÍTICA NAVAL.....10 HORAS**
- 2.1 - A Política Nacional de Defesa e o Poder Naval;
 - 2.2 - A Estratégia Nacional de Defesa e o Poder Naval; e
 - 2.3 - A Política Naval da Marinha do Brasil.
- 3.0 - PERSPECTIVAS PARA A POLÍTICA NAVAL.....10 HORAS**
- 3.1 - O futuro Espaço de Batalha Marítimo;
 - 3.2 - Novas Técnicas e Tecnologias; e
 - 3.3 - Política Naval para as próximas décadas.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de Estudo Orientado (EO) e Debates, por meio de Fóruns de discussão no AVA; e por Aula Expositiva *on-line* síncrona.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao final da disciplina, a aprendizagem será avaliada por meio da elaboração de um ensaio. O Aluno deverá elaborar um Trabalho Individual (TI), do tipo Ensaio (Es), abrangendo as unidades de ensino. As instruções para a elaboração do TI serão apresentadas oportunamente, no decorrer do Curso.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

Serão utilizados recursos multimídia.

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto nº 1.265, de 11 de outubro de 1994. Aprova a Política Marítima Nacional (PMN). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D1265.htm>. Acesso em: 18 abr. 2019.
2. _____. Decreto nº 2.596, de 18 de maio de 1998. Regulamenta a Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, que dispõe sobre a segurança do tráfego aquaviário em águas sob jurisdição nacional.. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2596.htm#art2>. Acesso em: 18 abr. 2019.
3. _____. Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001. Fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na garantia da lei e da ordem, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3897.htm>. Acesso em: 18 abr. 2019.
4. _____. Lei nº 10.233 de 6 de junho de 2001. Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10233.htm>. Acesso em: 18 abr. 2019.
5. _____. Lei Complementar nº 136, de 25 de agosto de 2010. Altera a Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, que “dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas”, para criar o Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e disciplinar as atribuições do Ministro de Estado da Defesa. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp136.htm>. Acesso em: 18 abr. 2019.
6. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-300: Plano Estratégico da Marinha (3ª Revisão), 2017.
7. _____. Estado-Maior da Armada. EMA-305: Doutrina Militar Naval (Mod. 1), 2017.
8. _____. Marinha do Brasil. Política Naval, 2019. Disponível em: <<https://www.marinha.mil.br/politicanaval>>. Acesso em: 12 abr. 2019.
9. _____. Ministério da Defesa. Documentos Estratégicos do Ministério da Defesa: Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa e Livro Branco de Defesa Nacional. 2016. Disponível em: <<https://www.defesa.gov.br/index.php/noticias/31104-defesa-disponibiliza-pnd-end-e-lbdn-para-consulta-publica>>. Acesso em: 25 abr. 2019.
10. _____. Ministério da Defesa. MD35-G-01: Glossário das Forças Armadas. 5.ed, 2015.
11. COUTAU-BÉGARIE, Hervé. Tratado de Estratégia. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2010. Cap. 15.
12. FREEDMAN, Lawrence. The Future of War. New York: Hachette Book Group, 2017. Cap. 20 a 22, 24 e 25.
13. JAGUARIBE, Helio. Por uma nova Política de Defesa Nacional. In: JAGUARIBE, Helio. Brasil, Mundo e Homem na atualidade: estudos diversos. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.
14. SPELLER, Ian. Understanding Naval Warfare. New York: Routledge, 2019. Cap. 10.

OSTENSIVO

C-EEM-2024

15. TILL, Geoffrey. *Seapower: a guide for the Twenty-First Century*. 4th ed. London and New York: Routledge, 2018. Cap. 1 a 4.
16. VIDIGAL, Armando Amorim Ferreira. A Missão das Forças Armadas para o Século XXI. *Revista Marítima Brasileira*, v. 124, n° 10/12, out/dez, 2004.
17. WEDIN, Lars. *Estratégias Marítimas no Século XXI: A contribuição do Almirante Castex*. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2015. Cap. 4.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS (C-EEM)	
DISCIPLINA: ESTRATÉGIA	
CÓDIGO: III-CEM-2	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Analisar o atual estágio de desenvolvimento dos conceitos de Estratégia Marítima e Naval. Fundamentar o aprestamento e o emprego do Poder Naval brasileiro, por meio de Cenários Prospectivos e do Planejamento Estratégico.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0- ESTRATÉGIA MARÍTIMA E NAVAL.....20 HORAS**
1.1 - Estratégia Marítima; e
1.2 - Estratégia Naval.
- 2.0- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....20 HORAS**
2.1 - Cenários Prospectivos; e
2.2 - Planejamento Estratégico.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de Estudo Orientado (EO) e Debates, por meio de Fóruns de discussão no AVA; e por Aula Expositiva *on-line* síncrona.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao final a aprendizagem será avaliada por meio da elaboração de um ensaio. O Oficial-Aluno deverá elaborar um Trabalho Individual (TI), do tipo Ensaio (Es), abrangendo as unidades de ensino. As instruções para a elaboração do TI serão apresentadas oportunamente, no decorrer do curso.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARTLETT, Henry; HOLLMAN, Paul Jr.; SOMES, Timothy. *The art of strategy and force planning. Apud: Strategy and Force Planning. 4. ed. Newport, RI: Naval War College Press, 2004.*
2. BRASIL. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. EMA-300. Plano Estratégico da Marinha (3ª Revisão), 2017.
3. COUTAU-BÉGARIE, Hervé. Tratado de Estratégia. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2010.

4. GODET, Michel. Manual de prospectiva estratégica: da antecipação à ação. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
5. JOHNSON, Stuart et al. (Ed.). *New challenges, new tools for defense decisionmaking*. Rand Corporation, 2003.
6. LINDGREN, Mats; BANDHOLD, Hans. *Scenario planning: the link between future and strategy*. Palgrave MacMillan, 2003.
7. MARCIAL, Eliane Coutinho; GRUMBACH, Raul J. dos Santos. Cenários Prospectivos: Como Construir um Futuro Melhor. 5ª Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
8. MINTZBERG, Henry. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4 ed. Bookman, 2006.
9. NAVAL WAR COLLEGE. *Strategy and force planning*. 4. ed. Newport, RI, 2004.
10. OWENS, Mackubin Thomas. *Strategy and the logic of force planning*. In: *Strategy and Force Planning*. 4 ed. Newport, RI: Naval War College Press, 2004.
11. RIBEIRO, António Silva. Formulação da Estratégia Naval Portuguesa - Modelo e Processo. Caderno N° 27, 2008.
12. RIBEIRO, António Silva. O Modelo Português de Planejamento Estratégico e de Forças - Processos e Deficiências. Revista Militar. Lisboa: Comissão Cultural da Marinha, Grupo de Estudo e Reflexão de Estratégia, 2006.
13. SPELLER, Ian. *Understanding naval warfare*. London and New York: Routledge, 2019.
14. TETLOCK, P. E.; GARDNER, D. Superprevisões: a arte e a ciência de antecipar o futuro. Rio de Janeiro: Objetiva, 2016. 352 p. Capítulo 1.
15. TILL, Geoffrey. *Seapower: a Guide for the Twenty-First Century*. 4th ed. London and New York: Routledge, 2018.
16. URIBE CÁCERES, Sergio. *Estrategia marítima, evolución y prospectiva*. Bogotá: Escuela Superior de Guerra, 2015.
17. VIDIGAL, Armando A. Ferreira. A evolução do pensamento estratégico naval brasileiro. 3 ed. Rio de Janeiro: Bibliex, 1985.
18. VIDIGAL, Armando A. Ferreira. A evolução do pensamento estratégico naval brasileiro: meados da década de 70 até os dias atuais. Rio de Janeiro: Clube Naval, 2002.
19. WEDIN, Lars. Estratégias marítimas no século XXI: A Contribuição do Almirante Castex. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2015.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS (C-EEM)	
DISCIPLINA: GEOPOLÍTICA E OCEANOPOLÍTICA	
CÓDIGO: III-CEM-3	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Analisar diferentes temas e aspectos da Geopolítica e da Oceanopolítica, para uma visão mais ampla e sistemática dos cenários e da natureza das relações internacionais, provendo subsídios para o exame da conjuntura e concepção de estratégias no campo internacional, a partir da elaboração de um estudo sobre os oceanos e seus respectivos entornos estratégicos.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - OCEANOPOLÍTICA.....10 HORAS**
1.1 - Analisar os oceanos e seus entornos do ponto de vista geopolítico.
- 2.0 - GEOPOLÍTICA DO PETRÓLEO.....5 HORAS**
2.1 - Evolução e panorama atual da Indústria de Petróleo.
- 3.0 - CRISES E CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS.....10 HORAS**
3.1 - Compreender os principais aspectos das crises e conflitos contemporâneos aplicando o Método de Análise Geopolítica da EGN.
- 4.0 - ANTÁRTICA E ÁRTICO.....5 HORAS**
4.1 - Conhecer o histórico de interesse internacional do Ártico e na Antártica.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de Estudo Orientado (EO) e Debates, por meio de Fóruns de discussão no AVA; e por Aula Expositiva *on-line* síncrona.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado um Debate Orientado, ao final do curso.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBOSA JUNIOR, Ilques; MORE, Rodrigo Fernandes (Org.) Amazônia Azul: política, estratégia e direito para o oceano do Brasil. Rio de Janeiro: FEMAR, 2012.
2. COHEN, Saul Bernard. *Geopolitics: The Geography of International Relations - 3. ed. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers Inc, 2015.*
3. ESCOLA DE GUERRA NAVAL. Boletim Geocorrente: Publicação vinculada ao Núcleo de Avaliação da Conjuntura (NAC) da Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro. EGN, 2014:

OSTENSIVO

Quinzenal.

4. ESCOLA DE GUERRA NAVAL. Método de Análise Geopolítico. Rio de Janeiro: EGN, 2013.
5. KAPLAN, Robert. *Asia's Cauldron: The South China Sea and the end of a Stable Pacific*. New York: Random House, 2005.
6. _____. A Vingança da geografia: a construção do mundo geopolítico a partir da perspectiva geográfica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
7. _____. *The Indian Ocean and the Future of American Power*. New York: Random House, 2010.
8. KLARE, Michael T. *The race for what's left: The global scramble for the world's last resources*. New York: Picador, 2012.
9. MARTIN, André Roberto. Brasil, geopolítica e poder mundial: o anti-Golbery. São Paulo: Hucitec, 2018.
10. MATTOS, Leonardo Faria de. A inclusão da Antártica no conceito de entorno estratégico brasileiro. Revista da Escola de Guerra Naval, Rio de Janeiro, v.20, n.1, p.165-191, jan/jun. 2014.
11. NYE, Joseph S. Cooperação e conflito nas relações internacionais. São Paulo: Ed. Gente, 2009.
12. REIS, Reginaldo Gomes Garcia dos. Atlântico Sul e Amazônia Azul: um desafio geopolítico para a sociedade brasileira? Revista Marítima Brasileira, Rio de Janeiro, v.134, p.29-45, 2014.
13. _____. Os Desafios da Busca de um Poder Naval no Século XXI. Revista Marítima Brasileira. Rio de Janeiro, v.133, N.6, 2013, p18-32, abr./jun. 2013.
14. ROYER, Pierre. *Géopolitique des Mers et des Océans*. 2. ed. Paris: Presses Universitaires de France, 2014.
15. STAVRIDIS, James. *Sea Power: The history and geopolitics of the world's oceans*. New York: Penguin Press, 2017.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE EXTENSÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS (C-EEM)	
DISCIPLINA: DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO	
CÓDIGO: III-CEM-4	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Analisar temas atuais, por meio da aplicação de conceitos do Direito do Mar e do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), e compreender a dinâmica de instrumentalização do Direito Internacional em apoio à ação militar.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

- 1.0 - *LAWFARE*.....6 HORAS**
1.1 - Conceito; e
1.2 - Estudo de caso.
- 2.0 - DIREITO DO MAR.....8 HORAS**
2.1 - Convenção das Nações Unidas sobre Direito do Mar de 1982: Regime Jurídico dos Mares;
2.2 - A territorialização dos espaços marítimos; e
2.3 - Temas atuais de Direito do Mar.
- 3.0 - DIREITO INTERNACIONAL HUMANITÁRIO (DIH).....16 HORAS**
3.1 - Regime jurídico do DIH: Uma visão panorâmica;
3.2 - O conflito aparente de normas entre o DIH e o Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH); e
3.3 - Temas atuais do DIH.

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será ministrada por meio de Estudo Orientado (EO) e Debates, por meio de Fóruns de discussão no AVA; e por Aula Expositiva *on-line* síncrona.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Estado-Maior da Armada. EMA 135 (Rev. 2): Manual de Direito Internacional aplicado às Operações Navais. Brasília, 2017.
- KITTRIE, Orde F. *Lawfare: Law as a Weapon of War*. Oxford University Press: New York, 2016.

3. OECD. *The Ocean Economy in 2030, Paris: OECD Publishing, 2016.*
4. NAÇÕES UNIDAS. Carta das Nações Unidas. 1945. Art. 1, 2, 10, 23 a 25, 27 e 33 a 51.
5. _____. Convenção Constitutiva da IMO. 1948. Art. 1 a 3, 11 a 20 e 27 a 52.
6. _____. Convenção das Nações Unidas sobre o direito do mar. 1982.
7. _____. Convenções de Genebra I, II, III e IV. Genebra, 1949.
8. _____. Protocolo Adicional I às Convenções de Genebra. Genebra, 1977. Art. 1, 8-31, 35-47, 52-58, 61-63, 66, 76-79, 85-91.
9. _____. Protocolo Adicional II às Convenções de Genebra. Genebra, 1977.
10. SPELLER, Ian. *Understanding naval warfare. London and New York: Routledge, 2019.*
11. SWINARSKI, Christophe. Introdução ao Direito Internacional Humanitário. Comitê Internacional da Cruz Vermelha e Instituto Interamericano de Direitos Humanos. Brasília, 1988.
12. TANAKA, Yoshifumi. *The International Law of the Sea. Cambridge University Press: Cambridge. 2012.*
13. WEDIN, Lars. Estratégias marítimas no século XXI: A Contribuição do Almirante Castex. Rio de Janeiro: Escola de Guerra Naval, 2015.

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

ESCOLA DE GUERRA NAVAL	
CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA MARÍTIMAS (C-PEM)	
DISCIPLINA: JOGO DE CRISE	
CÓDIGO: III-CEM-5	CARGA HORÁRIA: 36 HORAS
SUMÁRIO	

1) OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aplicação dos conceitos do processo decisório para os OA e alunos do C-EEM, em Jogo de Crise, conduzido na modalidade seminário, no nível de decisão político-estratégico.

2) LISTA DE UNIDADES DE ENSINO

1.0 - CRISE.....	4 HORAS
1.1 - A essência e as características do fenômeno crise; e	
1.2 - Aspectos históricos relevantes de uma crise internacional político-estratégica.	
2.0 - JOGO DE CRISE.....	32 HORAS

3) DIRETRIZES ESPECÍFICAS

A disciplina será conduzida de forma presencial, no Centro de Jogos de Guerra desta Escola, conjuntamente com o C-PEM, constituindo-se de um Jogo de Crise.

4) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina não será avaliada.

5) RECURSOS INSTRUCIONAIS

- a) computador;
- b) projetor multimídia; e
- c) quadro branco (QB).

6) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Marinha do Brasil. Escola de Guerra Naval. EGN-181: Jogos de Guerra. Rio de Janeiro, 2018.
2. _____. Marinha do Brasil. Estado-Maior da Armada. EMA-321: Manual de Estratégia e Manobra de Crises Internacionais. Brasília, 2002. (Reservado).

MARCELLO LIMA DE OLIVEIRA
Capitão de Mar e Guerra (Ref°)
Assessor do Superintendente de Ensino

ASSINADO DIGITALMENTE